

EDITORIAL

Lanche Magro

Trabalhar com o estômago vazio, com fome, não é nem um pouco indicado, mas um absurdo desse está ocorrendo em Jacareí. Os servidores públicos municipais que estão trabalhando em regime de plantão nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde), devido à epidemia da dengue, estão recebendo um lanche de pouco valor nutritivo.

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais de Jacareí (STPMJ), “os trabalhadores estão sendo submetidos a um regime alimentar forçado; para trabalhar até às 22h recebem apenas um ‘lanche magro’, com duas fatias de pão de forma, besuntado de maionese e uma folha de alface”.

Tamanho descaso por parte da administração municipal é uma verdadeira aberração, pois quem lida com a saúde, num momento tão delicado como o que a cidade está passando, em relação à epidemia de dengue, deve estar bem fisicamente, sem passar fome, para atender a população com a devida atenção e disposição.

O pior, como se não fosse com ela, a Prefeitura sequer se deu ao trabalho de tentar esclarecer tal absurdo, pois o **Diário de Jacareí** solicitou esclarecimentos sobre o caso e ela informou apenas e simplesmente que “recebeu o questionamento do Sindicato dos Trabalhadores e está verificando o que de fato ocorreu”.

Enquanto os funcionários plantonistas são tratados assim, a epidemia de dengue continua fazendo suas vítimas. Com três pessoas mortas pela doença, Jacareí investiga mais duas mortes suspeitas. E o número de casos confirmados continua subindo, porém num índice menor.

De acordo com o balanço divulgado pela Vigilância Sanitária, no último dia 7, os registros da doença saltaram de 699 para 726 em uma semana, o que significa um aumento de 3,86%.

O que fica do caso é que nenhum trabalhador deve ser submetido às condições, no mínimo, inconvenientes em seu local de atuação e deve ser tratado com o devido respeito.

É a nossa opinião.

Tamanho descaso por parte da administração municipal é uma verdadeira aberração